

Pela causa independentista

# Mondlane conseguiu unir todos os moçambicanos

❖ Janet falando da vida e obra de Mondlane na casa do artista Kutenga



Janet Mondlane, esposa de Eduardo Mondlane, primeiro presidente da Frelimo, assassinado em 1969, falou sábado último na casa do artista na Matola às crianças e jovens da vida e obra do Dr. Eduardo Chivambo Mondlane, histórico líder independentista e proeminente intelectual

africano.

O objectivo da conversa, de acordo com Elvira Viegas falando também aos presentes era de **estabelecer um elo de comunicação. Ter uma conversa aberta com a senhora Janete Mondlane para que possamos conhecer também o outro lado de Eduardo**

**Mondlane, o seu lado social e afectivo que afinal de contas é menos falado mas que não deixa de ser importante. Saibam também que Mondlane completaria no próximo dia 20 do corrente mês mais um aniversário natalício, então este é mais um pretexto para falarmos dele,** referiu a cantora.

Janet referiu que Mondlane era portador de valores inigualáveis e que ele deve ser um modelo a ser seguido pelas novas gerações da sociedade moçambicana. Os seus sublimes valores não podem ter morrido com ele, eles são também o legado deixado por si para o povo moçambicano, deixou transparecer a senhora Janete Mondlane na sua conversa com a juventude matolense.

A liga de escuteiros presente no local elogiou

Mondlane enfatizando as qualidades como o arquitecto da unidade nacional. **Ele conseguiu unir todos os moçambicanos de diferentes tribos, crenças, religiões e arcas do Rovuma até ao Maputo na luta da conquista da independência nacional,** referem os escuteiros.

Janet Mondlane fez um historial da vida do seu falecido marido referindo que **ele nasceu a 20 de Junho de 1920, na província de Gaza, tendo ficado órfão de pai aos 2 anos e de mãe aos 13 anos de idade, mas apesar dessas dificuldades conseguiu fazer-se grande homem,** referiu Janete que continuou a traçar a trajectória de Mondlane à rapaziada, destacando o facto dele ter ido estudar para fora do país devido às dificuldades impostas pelo

regime colonial. Estudou sucessivamente na África do sul, em Portugal e nos Estados Unidos da América tendo logrado alcançar o grau de Doutor nas áreas de sociologia e antropologia.

Mondlane trabalhou na organização das Nações unidas e em 1956 casou-se com Janete Are Jonhson com quem teve três filhos nomeadamente Jennifer Chude, Nyelete Brooke Eduardo. Segundo Janet, o seu marido começou a interessar-se pela política ainda na sua infância quando ouvia os mais velhos, particularmente a sua mãe, a falarem da situação opressiva em que viviam. **Seus irmãos tiveram que se exilar na África do sul para não se sujeitarem ao trabalho forçado ganhando salários miseráveis. Sua mãe sempre dizia vai a escola**

**para compreenderes a feitiçaria do homem branco para assim lutar contra ele,** disse Janet na ocasião.

O encontro teve ainda a participação de alguns grupos de canto e dança das cidades de Maputo e Matola que apresentaram alguns dos seus dotes em matéria de canto e dança, bem como de alguns expositores infantis cujas obras retratavam a situação da criança africana no contexto actual, para além de uma peça teatral sobre o HIV/SIDA. N